

Vereadora do PSOL diz que traficantes são “trabalhadores” e compara drogas a mercadorias

Vereadora Karen Santos Foto: Reprodução/YouTube TV Câmara Porto Alegre

Parlamentar defendeu que as drogas são uma mercadoria como o açúcar e o café

Durante sessão da Câmara Municipal de Porto Alegre (RS) na última quarta-feira (29), a vereadora Karen Santos (PSOL) fez uma declaração polêmica ao afirmar que pessoas que atuam no tráfico de drogas são “trabalhadores”, comparando os entorpecentes a outras mercadorias legalizadas. A fala foi proferida no contexto de um discurso crítico à megaoperação realizada no Rio de Janeiro na última terça (28).

Droga é uma mercadoria como qualquer outra, assim como a gente tem o álcool que é legalizado, assim como a gente tem o cigarro que é legalizado, assim como a gente tem o açúcar, o café e outros medicamentos tarja preta – declarou a parlamentar.

Karen argumentou que a proibição das drogas favorece o lucro de grandes esquemas de lavagem de dinheiro e produz o que ela classificou como “trabalhadores megaexplorados” na cadeia de produção do tráfico de entorpecentes.

É muito interessante para o capitalismo superexplorar essa cadeia produtiva das pessoas que plantam, das pessoas que embalam, das pessoas que fazem o traslado até chegar no varejo, lá na ponta, na biqueira, que são trabalhadores megaexplorados, sem seus direitos garantidos – disse.

A vereadora alegou ainda que o setor movimenta valores bilionários por conta da falta de tributação e controle, e afirmou que o dinheiro oriundo do tráfico é lavado em grandes centros financeiros.

A gente não percebe que o rendimento bilionário desse setor é porque em nenhuma parte dessa cadeia produtiva há qualquer tipo de taxação de imposto, e é esse dinheiro que é lavado depois na Avenida Faria Lima, na megaoperação que nós anunciamos no mês passado, em São Paulo. Só não enxerga quem não quer ver – afirmou.

Karen finalizou criticando setores da direita pela repercussão da megaoperação do Rio de Janeiro, dizendo que o tema tem sido usado para promover “o ódio ao setor mais discriminado da sociedade”.

Então, assim, vamos parar com o rebaixamento da discussão política. O papel do parlamentar é elevar o senso comum da nossa população, não discutir problemas complexos de forma rasa, incentivando estigmas racistas e elitistas – finalizou.

[CLIQUE AQUI E ASSISTA AO VÍDEO](#)

Fonte: Pleno.News e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/11/2025/09:39:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

▪ **[Clique aqui e nos siga no X](#)**

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com